

NÍVEL DE INFORMAÇÃO E CONSUMO DE ESTUDANTES DO CURSO DE AGRONOMIA DAS UNIDADES DA UERGS SOBRE PRODUTOS ORGÂNICOS

Bibiana Costa Machado, discente de graduação, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Campus Santana do Livramento
Simone Braga Terra, docente, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

bibiana-machado@uergs.edu.br

O aumento do consumo de produtos orgânicos não está apenas diretamente relacionado com o valor nutricional dos alimentos, mas aos diversos significados que os consumidores atribuem a ele. A pouca informação da população brasileira diante do conceito de um produto orgânico pode interferir na escolha final durante a compra dos alimentos cotidianos, ainda faltam informações a respeito do que seja um alimento orgânico, seus benefícios e sua forma de produção. A universidade é um espaço destinado aos discentes que podem passar de simples consumidores a produtores de informação, na medida em que participam das pesquisas universitárias e demais atividades acadêmicas durante sua formação. Essa pesquisa teve como objetivo compreender o cenário do consumo e do conhecimento sobre alimentos orgânicos entre os estudantes do curso de Bacharelado em Agronomia de todas as unidades da Uergs. A pesquisa foi realizada tendo como foco principal a aplicação de questionários remotos, onde foram entrevistados estudantes das unidades da Uergs que possuem a graduação no curso de Bacharelado em Agronomia nos municípios de Santana do Livramento, Cachoeira do Sul, Vacaria, Três Passos, São Luiz Gonzaga e Sananduva. A maioria dos estudantes entrevistados estavam matriculados regularmente no 9º e 10º semestre. Resultados apontaram que os entrevistados são, em sua maioria, do gênero masculino (52%), com faixa etária situada entre 26 a 35 anos (56%), estado civil solteiro (85%) e renda mensal entre um a três salários mínimos (56%), valor relativamente baixo para estudantes que muitas vezes residem sozinhos e compram seu próprio alimento. Porém, mesmo assim os resultados apontam que a principal motivação para a compra desse tipo de produto gira em torno da confiança na qualidade desses produtos (14%), seguido pela preocupação com a saúde (10%). Em relação as respostas do discentes da Agronomia sobre o conceito de produto orgânico, a maioria dos entrevistados citou que alimento orgânico é aquele produzido sem a utilização de agrotóxico (85%), e verificou-se que 14% dos estudantes responderam que para ser considerado orgânico o produto deveria oficialmente conter um selo de certificação na embalagem, sendo essa uma garantia para o consumidor. Quanto a importância do consumo de alimentos orgânicos, as unidades de Sananduva, Três Passos e Vacaria estavam a maioria (100%) das respostas afirmando que esse consumo é importante para todos. Quando questionados sobre a forma de aquisição do conhecimento pelos entrevistados sobre produtos orgânicos, 74% apontou que o conhecimento adquirido foi na universidade, seguido pelo conhecimento adquirido com os familiares (17%), nos meios de comunicação (9%), o que evidencia que a universidade pode ser um importante instrumento de transmissão de conhecimento sobre a produção orgânica. Sobre o nível de conhecimento acerca

dos orgânicos, 77% responderam que consideram seu nível de conhecimento razoável, 21% alto conhecimento e 2% pouco conhecimento. Os principais tipos de produtos orgânicos adquiridos e consumidos pelos estudantes são as verduras e hortaliças (34%), seguidos pelos legumes (19%). Os principais locais de compra dos discentes são as feiras livres (31%), demonstrando que é um espaço de comercialização importante, uma vez que possibilita que o consumidor adquira produtos frescos, com preços mais acessíveis e estabeleça uma relação direta entre o produtor e o consumidor. Sobre o perfil dos estudantes consumidores de alimentos orgânicos, verificou-se que na média 42% dos estudantes entrevistados consomem produtos orgânicos toda a semana, 16% consomem duas vezes por mês, 10% afirmou consumir uma vez por mês e 30% não consomem produtos orgânicos. Concluiu-se os estudantes de Agronomia possuem conhecimento adequado sobre os alimentos orgânicos, em função da transmissão de conhecimentos que a universidade proporciona sobre esse tema, enquanto instrumento de formação de indivíduos conscientes e com responsabilidade ambiental e social. Porém, a maioria dos entrevistados consome pouco, as vezes somente almoço e em quantidades inadequadas, fato que provavelmente tenha relação com a reduzida renda mensal dos estudantes.

Agradecimentos: UERGS, FAPERGS, UNIPAMPA.

Palavras-chave: Consumo; Orgânicos; Agronomia; Estudantes; Universidades.